

30 DE SETEMBRO DE 2019

CRISE NO JUDICIÁRIO E O CASO LULA

Está marcada para a quarta-feira (2) a sessão do Supremo Tribunal Federal para concluir a votação sobre procedimentos relacionados a alegações finais de delatores e delatados em processos da Lava Jato. A decisão pela revisão do procedimento, que já possui maioria formada no plenário da Corte, tem o potencial de anular processos da Operação, incluindo o do presidente Lula. Agora, o Supremo deve decidir se a decisão terá ou não caráter retroativo.

Procuradores da Lava Jato em Curitiba, entre eles Deltan Dallagnol, pediram a progressão de pena do presidente Lula para o regime semiaberto, e ele já afirmou publicamente não aceitar sair da prisão sem que seja como inocente. Caberá à juíza da Vara de Execuções Penais, Carolina Lebbo, acatar ou não o pedido dos procuradores. Lula é um preso político e sua resposta é, da mesma forma, política.

Vale ressaltar que as idas e vindas das decisões no âmbito do Judiciário, bem como os embates entre o STF e Ministério Público Federal na esteira da Lava Jato, apontam para um agravamento da crise dentro da instituição.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E ECONOMIA

A votação da PEC da reforma da Previdência em primeiro turno no Senado deve ser retomada na terça-feira (1), de maneira que se mantém a expectativa de que até meados de outubro seja definitivamente aprovada em segundo turno. Até onde se sabe, as emendas foram descartadas e possíveis alterações deverão ser feitas por meio de PEC paralela. Neste mesmo dia, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deve divulgar a Pesquisa Industrial Mensal relativa à atividade do setor no mês de agosto. No mercado, estima-se uma variação muito próxima de zero, revelando o quadro ainda muito ruim para o nosso setor manufatureiro.

ORÇAMENTO 2020

Sessão conjunta analisará Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 e vetos de Bolsonaro, entre os quais: trecho que estipulava lista triplíce para agências reguladoras; lei que regulamentava profissão de cuidador de idosos, crianças, pessoas com deficiência e com doenças raras. Há articulações para que sejam incluídos na pauta os vetos de Bolsonaro a trechos da lei que alterou as regras eleitorais.

Além disso, Paulo Guedes negocia com os presidentes da Câmara e do Senado uma revisão da proposta orçamentária para 2020. Por um lado, o ministro trata de corrigir a barbearagem da proposta anterior que superestimava as despesas com pessoal para o próximo ano. Por outro, devem-se considerar valores adicionais relativos ao bônus de assinatura do leilão do pré-sal, marcado para o início de novembro.

REFORMA SINDICAL

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), começou a articular com entidades patronais e centrais sindicais dos trabalhadores uma proposta de emenda constitucional (PEC) para discutir a reforma sindical. As centrais foram excluídas das negociações que o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho (PSDB), está fazendo.

SÍNODO AMAZÔNICO COMEÇA NO PRÓXIMO DOMINGO

No próximo domingo (6/10), no Vaticano, terá início o Sínodo Amazônico. O evento católico, que se estenderá até o dia 27, busca encontrar novos caminhos de atuação da igreja na região e também debaterá as violências direcionadas às comunidades indígenas, de ribeirinhos e à Floresta Amazônica, que cresceram na gestão do governo Bolsonaro. Em consequência, o atual governo deve monitorá-lo de perto, como já declarou. Em contrapartida, na terça, 1º de outubro, ocorrerá uma audiência pública na Câmara dos Deputados para redação de um documento que dê respaldo às decisões a serem tomadas no Sínodo em relação à região e seus povos.

RESUMO

Nº 93 - DE 23 A 29 DE SETEMBRO DE 2019

POLÍTICA

22/09 - Eleições 2020 terão novas regras, decidem Senado e Câmara

A primeira versão do projeto havia sido aprovada pelos deputados no último dia 4. No entanto, diante da repercussão negativa e das críticas de setores da sociedade, o Senado recuou de dispositivos que restringiam a fiscalização de campanhas e aprovou somente a criação de um fundo eleitoral, sem valor definido, para financiar as eleições no ano que vem. [Continue lendo aqui](#)

23/09 - Morte de menina de oito anos no Alemão (RJ) é falência da política de Witzel

A morte de uma menina de oito anos, atingida nas costas durante uma operação policial, no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na sexta-feira (20), revoltou moradores e gerou comoção e indignação nas redes sociais contra o governador do estado, Wilson Witzel (PSC). [Continue lendo aqui](#)

23/09 - Aprimoramento da violência na gestão da pobreza

Foi somente com o ingresso na sociedade urbana e industrial, a partir da década de 1930, que a incrustada e generalizada violência praticada em suas múltiplas dimensões sobre a pobreza herdada do antigo e longo mundo agrário começou a se defrontar com a perspectiva da civilidade. [Continue lendo aqui](#)

24/09 - Bolsonaro na ONU é vergonha para o Brasil e ameaça ao planeta

A Assembleia Geral da ONU foi palco hoje (24/09) de um deprimente espetáculo, que cobriu de vergonha o povo brasileiro e deixou o mundo estupefocado. [Continue lendo aqui](#)

25/09 - Derrota do governo: 18 vetos da Lei de abuso de autoridade derrubados

Em uma derrota para o governo e, em especial, para o ex-juiz Sergio Moro, o Congresso Nacional derrubou na noite do dia 24 de setembro dezoito dos 33 vetos de Jair Bolsonaro ao Projeto de Lei de Abuso de Autoridade. Outros quinze pontos vetados por Bolsonaro foram mantidos. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

24/09 - Bolsonaro divulga fake news em seu discurso na ONU

Bolsonaro discursou na Assembleia Geral da ONU na manhã desta terça (24) e fez uso de um arsenal de fake news para tentar melhorar a atual imagem internacional brasileira. [Continue lendo aqui](#)

25/09 - Desmatamento: do discurso de Bolsonaro à triste realidade

Em seu discurso na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro negou que esteja acontecendo algo errado na Amazônia, apresentou uma visão ultraliberal, antiindígena e banalizou as queimadas ocorridas no país. [Continue lendo aqui](#)

25/09 - Partido Democrata abre processo para impeachment de Trump

Donald Trump, do partido Republicano, será alvo de investigação e possivelmente de um impeachment nos Estados Unidos. A presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi, abriu na terça-feira, dia 24, inquérito formal para investigar se Trump cometeu crime ao pressionar o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para levantar informações sobre Joe Biden, que é um dos nomes mais cotados para disputar a Presidência pelos democratas em 2020. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

27/09 - Emprego sem carteira e conta própria batem recorde no Brasil

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 11,8% no trimestre de junho a agosto de 2019. É o que mostra a Pnad Contínua, pesquisa realizada pelo IBGE. Segundo a instituição, a taxa de desocupação caiu 0,4 ponto percentual em relação a março-maio de 2019 e 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo trimestre de 2018. [Continue lendo aqui](#)

PERIFERIAS

24/09 - População defender genocídio é a barbárie, diz líder comunitário

Na opinião do coordenador do Grita Baixada, no médio e longo prazos o principal desafio é tentar abrir diálogos com os setores da população que sustentam essa política de guerra, também chamada pelos movimentos sociais de política de genocídio e, em registro mais acadêmico, de necropolítica. Já no curto prazo, esses mesmos movimentos, nos quais despontam os diversos coletivos que atuam nas favelas e também ONGs como Viva Rio e Rio da Paz, têm atuado no estabelecimento de canais de denúncia e pressão não-vinculados às estruturas de Estado. [Continue lendo aqui](#)